

GINÁSTICA RÍTMICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Jaydivan Alves Ferreira Pimenta¹, Marília de Paula Oliveira²; Leonardo Lemos de Farias³;
Me. Ana Patrícia Cavalcante de Queiroz⁴

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física pelo Centro Universitário Unicatólica de Quixadá; E-mail: jaydivan@hotmail.com

² Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física pelo Centro Universitário Unicatólica de Quixadá; E-mail: marília-ed@outlook.com

³ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física pelo Centro Universitário Unicatólica de Quixadá; E-mail: leozimlemos@hotmail.com

⁴ Me, Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física pelo Centro Universitário Unicatólica de Quixadá; E-mail: anapatricia@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O Estágio Supervisionado III se configura como um processo dinâmico em aprendizagem dentro de situações reais de forma que o aluno possa conhecer, compreender e aplicar, na realidade escolhida, a união da teoria com a prática da Educação Física na Escola, sendo este no Ensino Médio. E para esta modalidade fora escolhido o conteúdo da ginástica rítmica devido a sua gama de atuação enquanto instrumento pedagógico, contudo ela ainda é vista sob forte caráter técnico e de rendimento sendo pouco ou quase nunca tratada no ambiente escolar. O ensino da ginástica rítmica na escola deve ser realizado por meio de fatores lúdicos, musicais e ritmado para que desta forma os alunos se sintam a vontade e motivados a participar desmistificando o uso dessa modalidade somente por mulheres e seu caráter técnico. Este trabalho objetiva por meio da aplicação prática na aula de ginástica rítmica analisar conhecimento prévio dos alunos sobre a GR e possibilitar a vivência desta modalidade na sala de aula. Este estudo trata-se de uma pesquisa exploratória, o qual a coleta se deu por meio de um questionário misto para 62 alunos de uma escola estadual do município de Quixadá-Ce. A análise destes fora realizada através de fórmulas do programa Excel 2010. Dentre os 62 escolares com média de idade de 17 anos que cursam o ensino médio, 72,6% declararam não ter conhecimento acerca da ginástica rítmica, 14,5% definiram como dança com música e exercício de flexibilidade e 12,9% sendo apresentação ritmada com uso de equipamentos. Já sobre a importância 75,8% acham importante aprender e 24,8% não. No que tange a presença do conteúdo nas aulas 51,6% disseram não haver e 48,4% sim assim como estrutura da escola para a prática, 85,5% declararam adequada e 14,5% não. De acordo com os dados apresentados acima, grande parte desses escolares tiveram mínimo contato com o conteúdo de GR limitando seu conhecimento sobre o assunto e acarretando déficit de aprendizagem na área. Seja por fatores motivacionais ou sociais, muitas vezes o professor deixa este conteúdo de lado para priorizar conhecimentos sobre o corpo devido neste período escolar estes alunos prestarem vestibular. Contudo, os mesmos reconhecem a importância do conteúdo para as aulas de Educação Física ao qual há participação expressiva. Mediante a isso, cabe ao professor tanto motivar, quanto apresentar de forma positiva o conteúdo sem imposição de forma lúdica e pedagógica desmistificando assim o velho conceito esportivista da ginástica rítmica e possibilitar melhor o ensino- aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino médio. Conteúdo. Aprendizagem.